

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2007
(do Sr. Raul Jungmann)

Requer seja convidado o Senhor Embaixador Sérgio Queiroz Duarte para, em audiência pública, expor sobre sua atuação junto à ONU em sua política de desarmamento.

Senhor Presidente,

Requeiro seja convidado o Senhor Embaixador Sérgio Queiroz Duarte para, em audiência pública, expor sobre sua atuação junto à ONU em sua política de desarmamento.

JUSTIFICATIVA

Depois de quatro anos da morte do Embaixador Sérgio Vieira de Mello, outro brasileiro vem ocupar eminente cargo dentro da estrutura da Organização das Nações Unidas. Trata-se do Embaixador Sérgio Queiroz Duarte, nomeado no mês passado pelo secretário-geral Ban Ki-moon para representar as Nações Unidas no desarmamento.

Aos 73 anos, o diplomata carioca foi embaixador na China (1996-1999) e representante permanente junto à Agência Internacional de Energia Atômica, em Viena (1999-2002). Também presidiu a Conferência do Tratado de Colocação de Armas Nucleares e a VII Conferência de Exame do Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares, em 2005.

Com este currículo, o Embaixador pretende implantar uma política desarmamentista, constituindo um grupo para negociar uma convenção que restrinja o

repassa ilícito de pequenas armas, que são as que matam mais. Segundo Duarte, essa convenção dificultaria o comércio ilegal. Em relação ao terrorismo, a resolução 1.540 do Conselho de Segurança obriga os países-membros da ONU a tomar medidas internas para dificultar o tráfico de materiais sensíveis, como nucleares, químicos e bacteriológicos, que possam cair nas mãos de terroristas.

Acrescente-se que a isso que, quando da audiência pública sobre terrorismo, realizada na última semana, o Procurador da República, Senhor Eugênio de Aragão afirmou que uma das agravantes do tráfico de armas é sua aliança com o terrorismo, quando o financia através do mercado negro que movimenta. Essa relação promíscua entre tráfico de armas e terrorismo evidencia a necessidade da presença de uma autoridade como o Embaixador neste órgão, cuja atuação incide especificamente nestes pontos e onde há espaço para construirmos uma relação de colaboração mútua em que esta Comissão se proponha ao aperfeiçoamento legal para melhor instrumentalizar o Estado no combate ao tráfico de armas e, por conseguinte, ao próprio terrorismo.

Peço, portanto, o apoio aos nobres pares a aprovação do presente requerimento.

Sala das Reuniões, em de agosto de 2007.

Deputado Raul Jungmann
PPS/PE